

25 de maio

CRISTO EM PROVÉRBIOS - PARTE 1

A Sabedoria Se coloca no topo dos lugares elevados, junto ao caminho, nas encruzilhadas das veredas. Provérbios 8:2

Provérbios 8 é um dos textos mais lindos sobre Cristo no Antigo Testamento. Trata-se de um poema de estilo particularmente elevado e solene, escrito por Salomão em referência à Sabedoria.

Mas quem é a Sabedoria? Note que não se trata de uma personificação poética de um atributo divino, muito menos o elogio a uma deusa cósmica. O texto fala de um Ser pessoal (v. 12), com sentimentos, razão e vontade, que possui as mesmas prerrogativas de Deus (v. 13, 35). A Sabedoria governa, julga por Si mesma, ama e pode ser amada (v. 16, 17).

Na criação, Ela estava com Deus; tudo foi feito por meio Dela (v. 22-30). Humana não seria, muito menos angelical. Afinal, qual dos anjos, por mais elevado que seja, pode dizer às criaturas: “Quem Me encontra encontra a vida” (v. 35)? De igual modo, a sentença “Eu, a Sabedoria, moro com a prudência” (v. 12) é análoga à expressão idiomática “Eu, o Senhor”, que aparece várias vezes na Bíblia Sagrada.

Insisto na pergunta: Quem é a Sabedoria? O apóstolo Paulo responde: “Cristo é o poder de Deus e a sabedoria de Deus” (1Co 1:24). Por isso, Provérbios estava profeticamente falando de Jesus antes de Sua encarnação. E não somente Provérbios, mas toda a Bíblia apontava para Cristo.

O teólogo Norman Geisler afirmou: “Na lei, encontramos o fundamento para Cristo. Na história, encontramos a preparação para Cristo. Na poesia, encontramos a aspiração a Cristo. Nos profetas, encontramos a expectativa de Cristo. Nos evangelhos, encontramos a manifestação de Cristo. Em Atos, encontramos a propagação de Cristo. Nas epístolas, encontramos a interpretação de Cristo. No Apocalipse, encontramos a consumação em Cristo” (*A General Introduction to the Bible*, p. 29).

É interessante notar que Provérbios descreve Deus criando todas as coisas ao lado da Sabedoria, que é Cristo. Até a ciência, indiretamente, confirma isso. Foi com grande espanto que o pesquisador James Jeans, teórico da relatividade e mecânica quântica, admitiu: “Quanto mais a ciência progride, menos o Universo se parece com um relógio, e mais se assemelha a um pensamento.” Um pensamento divino, chamado Cristo, a Sabedoria de Deus. Que tal buscá-Lo mais de perto hoje?